

HISTÓRIA

COM

**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1500

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório do Conselho de Estado em 1549, a reforma

em 1549, a reforma em 1549, a reforma em 1549.

como o primeiro papa da Igreja Católica

foram os papas da Igreja Católica

família, incluindo o papa Gregório XIII

Paulo III, o papa Gregório XIII

Paulo III, o papa Gregório XIII

em 1468

Farnese era o filho

(1435-1487) e sua

que também

prosperou

papado

mais

A

**PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA
DOS ESTADOS UNIDOS**
EXERCÍCIOS



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE



Exercícios

1. (UNICAMP 2022) A sociedade é uma benção, mas o governo, mesmo em seu melhor estado, é apenas um mal necessário. No seu pior estado, é um mal intolerável, pois quando sofremos ou ficamos expostos, por causa de um governo, às mesmas desgraças que poderíamos esperar em um país sem governo, nossa calamidade pesa ainda mais ao considerarmos que somos nós que fornecemos os meios pelos quais sofremos. Há algo de muito ridículo na composição da monarquia; primeiro ela exclui um homem dos meios de informação, mas lhe permite agir em casos que requerem capacidade superior de julgamento. A posição de um rei o aparta do mundo; no entanto, a atividade de um rei exige que ele conheça perfeitamente o mundo. Com isso, as diferentes partes, opondo-se de forma antinatural e destruindo uma à outra, provam que essa figura é absurda e inútil.

(Adaptado de Thomas Paine, *Senso comum e os direitos do homem*. L&PM Pocket. Edição do Kindle – posição 32 a 138.)

O trecho acima foi retirado do panfleto *O Senso comum e Os direitos do homem*, publicado de forma anônima, em 1776. Com autoria assumida por Thomas Paine, a obra causou grande reação pública. A partir do texto e das informações fornecidas, é correto dizer que o autor

- apresenta a Monarquia como um mal necessário e a figura do rei absolutista como absurda e inútil, contudo inquestionável. Paine tornou-se o principal nome contrário à Revolução Americana.
- estabelece uma relação direta entre a sociedade e o governo, abrindo espaço para debates acerca do mau governo. O panfleto escrito por Paine tornou-se uma base teórica para a Revolução Americana.
- demonstra como regimes autoritários favorecem os meios de informação, para que os homens exerçam suas capacidades de julgamento. Paine usou jornais para combater a Revolução Americana.
- considera que sociedades com e sem governos têm os mesmos benefícios, desenvolvendo-se de formas semelhantes. Paine desencorajou o engajamento dos colonos ingleses na Revolução Americana.

2. (FGV 2022) Sobre o processo de independência dos Estados Unidos é correto afirmar:

- A luta pela independência ganhou impulso quando as autoridades norte-americanas aboliram a escravidão e puderam contar com os contingentes de ex-escravos em suas tropas.
- A Declaração de Independência dos Estados Unidos baseava-se nas concepções do direito divino e na designação providencial dos líderes e dos governos.
- A Constituição dos Estados Unidos estabeleceu o regime parlamentarista e a adoção de duas instâncias de representação legislativa: a Câmara dos Deputados e o Senado Federal.

d) A articulação entre as unidades da federação do país previa uma forte concentração de poderes no Executivo Federal e na redução da autonomia dos Estados.

e) Após os dois Congressos Continentais da Filadélfia, em 1774 e 1775, os representantes das colônias inglesas declararam a independência em julho de 1776.

3. (PUCRJ 2021) “Na Revolução Americana, o que eles tinham pensado ser uma restauração, a possibilidade de recuperação das suas antigas liberdades, transformou-se numa revolução, e os seus pensamentos e teorias acerca da constituição britânica, os direitos dos ingleses e as formas de governo colonial terminaram com uma declaração de independência”.

ARENDT, Hanna. *O significado da Revolução*. In: *Sobre a Revolução*, Lisboa: Moraes Editores, 1971, p. 22.

A partir da leitura do trecho acima sobre a independência dos Estados Unidos, em 1776, pode-se afirmar que

- as colônias inglesas tinham garantido pela constituição britânica o direito de se rebelar.
- os ingleses reforçaram o monopólio comercial existente desde o início da colonização com as colônias do Norte.
- a independência resultou do confronto entre as Colônias do Norte e as Colônias do Sul, pela manutenção da organização social escravista.
- o processo de ruptura se iniciou com uma reação dos colonos contra a mudança da política colonial inglesa após a Guerra dos Sete anos.

4. (UNICHRISTUS - MEDICINA 2021) A Independência dos Estados Unidos foi declarada no dia 4 de julho de 1776 e colocou fim ao vínculo colonial que existia entre as Treze Colônias e a Inglaterra. Com essa conquista, os Estados Unidos transformaram-se na primeira nação do continente americano a ter sua independência.

A nova nação que surgiu foi construída em um modelo de

- Monarquia Parlamentar Federalista, baseada nas ideias absolutistas de Thomas Hobbes.
- República Centralizada, influenciada pelas ideias dos iluministas de Jean-Jacques Rousseau.
- Republicano Federalista, inspirada nos ideais iluministas que defendiam as liberdades individuais.
- República Federalista, inspirada no governo Montanhês liderado pelos Jacobinos durante a Revolução Francesa.
- Monarquia Parlamentar Multipartidária, na qual os cidadãos escolhiam seus representantes através do sufrágio universal.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Os voluntários do Norte

*Quando o menino de engenho
Chegou exclamando: – “Eu tenho,
Ó Sul, talento também!*

Faria, gesticulando,
Saiu à rua gritando:
– São os do Norte que vêm!”

(...)

(BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem e Estrela da Manhã*. Rio de Janeiro: Mediafashion, 2008, p. 92)

5. (PUCCAMP DIREITO 2020) Fortes rivalidades entre o Norte e o Sul de seu território marcaram a história dos Estados Unidos da América, país que se originou de um processo de independência que

- foi influenciado pelas Revoluções Francesa e Haitiana, recém-ocorridas, e foi pautado por ideais liberais e iluministas.
- inspirou a Inconfidência Mineira e outros movimentos independentistas nas Américas, uma vez que se caracterizou pela defesa da soberania e pela conquista do regime republicano, com o fim da escravidão.
- contou com apoio militar decisivo do Canadá e da Espanha, países interessados em substituir o poderio imperial da Inglaterra.
- ocorreu após longas batalhas com grande participação popular, uma vez que o anseio separatista emergiu da população escravizada e dos camponeses, no Sul, avessos à monarquia e à imposição da Igreja Anglicana.
- eclodiu após a decretação, pela Inglaterra, de uma série de impostos e do aumento do controle colonial, após a Guerra dos Sete Anos.

6. (MACKENZIE 2019) O processo de emancipação política dos EUA esteve relacionado ao avanço do capitalismo na Inglaterra, à expansão dos princípios liberais, à rivalidade anglo-francesa e ao próprio desenvolvimento das Treze Colônias. Portanto, a aceleração do processo de ruptura entre a metrópole inglesa e suas colônias americanas deveu-se

- às tentativas de expansão francesa na América do Norte e ao apoio recebido por parte dos colonos residentes na região e das tribos indígenas, simpatizantes dos franceses.
- ao natural desenvolvimento de um processo, próprio das colônias de povoamento, que sempre pautaram sua existência em uma enorme autonomia perante à metrópole inglesa.
- às tentativas inglesas de aprofundar os laços de dominação colonial e à reação dos colonos americanos diante das medidas fiscais e administrativas que anulavam sua relativa autonomia.
- ao desenvolvimento das práticas liberais dentro da economia metropolitana e à divulgação de princípios que combatiam o monopólio colonial, assim como a permanência da escravidão.
- à tentativa inglesa de abolir a utilização da mão de obra escrava em suas colônias americanas e também de bloquear o contato comercial dos seus colonos nas Antilhas.

7. (UNESP) Todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, entre os

quais figuram a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Para assegurar esses direitos, entre os homens se instituem governos, que derivam seus justos poderes do consentimento dos governados. Sempre que uma forma de governo se dispõe a destruir essas finalidades, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la, e instituir um novo governo, assentando seu fundamento sobre tais princípios e organizando seus poderes de tal forma que a ele pareça ter maior probabilidade de alcançar-lhe a segurança e a felicidade.

(*Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776)*. In: Harold Syrett (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos, 1988*.)

O documento expõe o vínculo da luta pela independência das treze colônias com os princípios

- liberais, que defendem a necessidade de impor regras rígidas de protecionismo fiscal.
- mercantilistas, que determinam os interesses de expansão do comércio externo.
- iluministas, que enfatizam os direitos de cidadania e de rebelião contra governos tirânicos.
- luteranos, que obrigam as mulheres e os homens a lutar pela própria salvação.
- católicos, que justificam a ação humana apenas em função da vontade e do direito divinos.

8. (UPF) Na Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, em 1776, os colonos, na escrita de Thomas Jefferson, registraram:

“Estas colônias unidas são, e têm o direito a ser, Estados livres e independentes e toda ligação política entre elas e a Grã-Bretanha já está e deve estar totalmente dissolvida.”

É correto dizer que a afirmação de liberdade e independência presente no documento está relacionada:

- ao interesse das colônias do Norte de se separarem das colônias do Sul, em função dos entraves que a organização social escravista sulina criava ao desenvolvimento capitalista.
- à vontade dos colonos norte-americanos de se aliarem com a França revolucionária, que lhes oferecia oportunidades mais promissoras para as trocas comerciais.
- ao propósito dos colonos de alcançar a autonomia política, embora preservando o monopólio comercial, que favorecia a economia das colônias do Norte.
- à formalização de uma separação política que, na prática, já existia, como comprova a liberdade comercial da qual gozavam tanto as colônias do Norte quanto as do Sul.
- à reação dos colonos norte-americanos, baseada nas ideias dos filósofos iluministas, contra a tentativa de reforçar as medidas de exploração colonial impostas pela Inglaterra.

9. (FGV) (...) Nós temos essas verdades como evidentes por si mesmas: que todos os homens nascem iguais; que o seu Criador os dotou de certos direitos inalienáveis, entre os quais a Vida, a Liberdade e a procura da Felicidade; que para garantir esses direitos, os homens instituem entre eles

Governos, cujo justo poder emana do consentimento dos governados; que, se um governo, seja qual for a sua forma, chega a não reconhecer esses fins, o povo tem o direito de modificá-lo ou de aboli-lo e de instituir um novo governo, que fundará sobre tais princípios e de que ele organizará os poderes segundo as formas que lhe parecem mais próprias para garantir a sua Segurança e a sua Felicidade.

(Declaração de Independência dos Estados Unidos da América do Norte, 04 de julho de 1776 apud Gustavo de Freitas, 900 textos de História. p. 60)

Segundo o documento, é correto afirmar que

- a) a separação das 13 colônias inglesas da metrópole foi ilegítima, uma vez que os sagrados laços coloniais não foram rompidos, isto é, o Antigo Sistema Colonial assimilou os princípios iluministas.
- b) o rompimento dos laços políticos e econômicos com a metrópole baseou-se nos princípios iluministas e deu às ex-colônias o direito de serem Estados livres, com o consentimento dos governados.
- c) a quebra das relações entre as 13 colônias e a metrópole tem a sua legitimidade baseada nos princípios do Antigo Sistema Colonial, isto é, na Igualdade, na Liberdade e na Felicidade.
- d) os princípios iluministas fundados na Vida, Liberdade e procura da Felicidade sustentam os novos Estados livres e independentes com o consentimento da elite da metrópole.
- e) os direitos inalienáveis como a Vida, a Liberdade e a procura da Felicidade referem-se tanto ao povo das colônias como ao povo da metrópole, preservando assim os sagrados vínculos coloniais.

10. (FGV) “Consideramos (...) que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Que para garantir esses direitos são instituídos entre os homens governos que derivam os seus justos poderes do consentimento

dos governados; que toda vez que uma forma qualquer de governo ameace destruir esses fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir um novo governo, assentando a sua fundação sobre tais princípios e organizando-lhe os poderes da forma que pareça mais provável de proporcionar segurança e felicidade.”

A Declaração de Independência dos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004, p. 53.

Sobre a Declaração de Independência dos Estados Unidos, é correto afirmar que:

- a) Defendia o princípio da igualdade de direitos dos seres humanos, mas condenava o direito à rebelião como uma afronta à ordem social.
- b) O radicalismo da sua formulação, com respeito ao direito de rebelião dos escravos, provocou forte reação dos proprietários de escravos em toda a América.
- c) Sua formulação foi baseada no ideário liberal-iluminista e acabou influenciando outros movimentos políticos na América e na Europa.
- d) Influenciada pelos tratadistas espanhóis, a declaração defendia a origem do poder divino e condenava a desobediência dos subordinados.
- e) A declaração sustentava que os governos poderiam cercear a liberdade dos indivíduos em nome da segurança e da felicidade coletivas.

Gabarito:

[C] : 10	[E] : 05
[B] : 09	[C] : 04
[E] : 08	[D] : 03
[C] : 07	[E] : 02
[C] : 06	[B] : 01

Anotações